

ANÁLISE HEMATOLÓGICA DE PACIENTES FELINOS SUBMETIDOS A PRÁTICAS INTEGRATIVAS NO ATENDIMENTO CLÍNICO

Congresso Online Acadêmico de Medicina Veterinária, 1^a edição, de 21/03/2022 a 23/03/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-50-5

GOMES; Mariana Reis¹, KROLOW; Mariana Timm Krolow², VERSTEG; Nielle³, CLEFF; Marlete Brum⁴

RESUMO

O estresse advindo do manejo durante o atendimento clínico dos felinos pode acarretar alterações no exame físico, bem como importantes alterações no exame hematológico laboratorial. Assim, avalia-se o uso de práticas integrativas no controle do estresse, podendo ser benéfico durante o manejo do paciente. Neste sentido, destacam-se a musicoterapia, cromoterapia e feromônio-terapia, por apresentarem efeito benéfico na diminuição do estresse e ansiedade. Assim, o objetivo do estudo foi evidenciar os resultados dos exames hematológicos advindos de coletas sanguíneas de felinos submetidos as práticas integrativas nas consultas clínicas no Ambulatório Veterinário e Hospital de Clínicas Veterinária da Universidade Federal de Pelotas (HCV-UFPEL). O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em experimentação animal da UFPel (CONCEA) sob o número de protocolo 23110.033804/2020-03. Foram selecionados 20 felinos hígidos, sem administração de medicação por no mínimo quinze dias antes da realização do estudo, independente do sexo, idade, e status reprodutivo. Não possuíam histórico de afecções crônicas ou uso de fármacos. Os felinos foram submetidos a duas consultas com intervalo de 7 dias, em uma aplicou-se as práticas integrativas simultaneamente, no mesmo ambiente, 30 minutos previamente a consulta e na outra realizou-se a consulta sem nenhum método integrativo. Ao chegar no HCV-UFPEL, o tempo de espera para a consulta era de no máximo cinco minutos. Além disso, realizou-se todas as consultas na mesma sala, com higienização e troca de roupas pela equipe veterinária entre os atendimentos. Para realizar as análises, coletou-se amostras sanguíneas dos pacientes e, encaminhando estas ao Laboratório de Patologia Clínica da UFPel. Para a musicoterapia utilizou-se o aplicativo “Relax Music for Cats®”, com a melodia “relax for cats”, durante trinta minutos. Para a cromoterapia, utilizou-se a cor azul índigo, comprimento de onda 400-450nm, uma cor fria que remete estado de tranquilidade, utilizada para reduzir a sensação de ansiedade e estresse do paciente. Já para a feromônio-terapia aplicou-se o spray comercial Feliway Classic®, na mesa de atendimento e no jaleco do médico veterinário. Quando avaliados as médias dos valores hematológicos dos felinos, não foram observadas alterações nos dois métodos comparativos, apenas os linfócitos apresentaram diferenças nos resultados, sendo 2689/uL com as práticas integrativas e 921/uL sem as práticas integrativas. Entretanto, o estudo evidenciou que, de forma individual, a utilização das práticas integrativas no ambiente de consultório amenizou a ansiedade nos felinos, assim como reduziu os níveis de estresse dos felinos durante a coleta de amostras, mas sem diferenças estatisticamente significativas nos parâmetros hematológicos quando avaliados os valores das consultas com práticas integrativas e sem. Logo, as referidas práticas possuem resultados benéficos além de não apresentar riscos à saúde do paciente, sendo capaz de agregar não só na clínica do médico veterinário como profissional, mas também na Medicina Veterinária de maneira geral. **Formato desejado de apresentação: Resumo - sem apresentação oral Eixo: Medicina Integrativa e Terapias Alternativas**

PALAVRAS-CHAVE: Clínica de felinos, Cromoterapia, Estresse, Feromônio-terapia, Musicoterapia

¹ Universidade Federal de Pelotas , marianareis.veterinaria@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas , KROLOW.MARIANA@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas , nielle.versteg@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas , marletecleff@gmail.com

